

ACTA N.º 05/2010

4ª Sessão Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas dezoito horas e trinta minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, em Benavente, teve lugar a quarta Assembleia de Freguesia de Benavente, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia Pedro Manuel Lagareiro Sousa dos Santos e secretariada pelo 1º secretário Luís Álvaro da Silva Fernandes e pelo 2º secretário Helena Maria da Cunha Serrão dos Santos Cerqueira, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior; -----
2. Discussão e eventual aprovação do Orçamento para o ano de 2011; -----
3. Discussão e eventual aprovação das grandes Opções do Plano para o ano de 2011;-----
4. Discussão e eventual aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2011;-----
5. Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Benavente para o ano de 2011; -----
6. Acompanhamento das actividades da Junta de Freguesia de Benavente; -----
7. Acompanhamento das actividades das Comissões/Grupos de trabalho;-----

O 2º secretário procedeu à chamada dos autarcas para a assinatura do livro de presenças, verificando que não se registavam ausências. -----

O Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e informou os autarcas de que tinha sido apresentada na Mesa, pela bancada do PSD, uma Moção que passou a ler e onde as autarcas propunham um voto de pesar e um minuto de silêncio em homenagem à memória de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa (30.º aniversário da sua morte), bem como o envio aos órgãos de comunicação social da deliberação da Assembleia.-----

O Presidente da Mesa colocou a Moção a votação e a mesma foi Aprovada por MAIORIA, com 4 votos contra da bancada da CDU e duas abstenções da bancada do PS.-----

Conforme o aprovado, a Assembleia procedeu ao minuto de silêncio e o Sr. Presidente da Mesa declarou que a deliberação aprovada iria ser enviada aos órgãos de comunicação social.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu início ao período antes da Ordem de Trabalhos e perguntou aos autarcas se desejavam usar da palavra nesse período, registando os pedidos de intervenção dos

autarcas Heitor Almeida, Ana Madalena Matos, Gertrudes Pardão, Vítor Pereira, Gonçalo Sousa e Maria Gabriela Pereira Coelho.-----

O autarca Heitor Almeida disse que a sua intervenção se relacionava com os autocarros da rodoviária, que deixaram de ter a estação junto da Câmara Municipal e se encontram estacionados junto ao Parque 25 de Abril. Existem agora duas novas paragens: uma junto à entrada da Ponte e outra, no sentido contrário, junto ao bar Sobre Margem; onde não existem abrigos. Pede a intervenção da Junta para a colocação abrigos (paragens) nos locais referidos. Chamou também a atenção para a colocação das tampas dos contadores nas intervenções que vêm sendo feitas pelas Águas do Ribatejo e para a iluminação do Jardim da Praça da República, que está outra vez às escuras.-----

A autarca Ana Madalena Matos interveio para sugerir um voto da solidariedade para com as populações de Ferreira do Zêzere, Tomar e Sertã, face à destruição provocada pelo mini tornado que assolou estas regiões.-----

A autarca Gertrudes Pardão usou da palavra e começou por desejar Festas Felizes a todos os presentes. Prosseguiu dando testemunho da aceitação da população da freguesia, acerca da decisão da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de não iluminarem as ruas durante a quadra Natalícia. No seu entender, as pessoas compreenderam que em tempo de crise torna-se necessário tomar decisões que podem não ser agradáveis, mas que são inevitáveis.-----

O autarca Vítor Pereira usou a palavra para se congratular com a colocação do abrigo dos autocarros na Coutada Velha, problema que apresentara no última reunião da Assembleia e que rapidamente foi tratado. Chama agora a atenção para a falta de iluminação no caminho para o pavilhão desportivo dos Camarinhais. É um local por onde passam várias crianças a pé e por isso era importante perceber se é uma questão de fácil resolução. -----

O autarca Gonçalo Sousa disse que iria referir-se ao sistema de saúde em Benavente mas mais que frisar problemas antigos, vem falar de novos. O nosso sistema de saúde e os seus intervenientes já são notícia a nível nacional, mas pelas piores razões. Temos profissionais de saúde, médicos contratados por uma empresa de trabalho temporário, os quais prestam serviço em vários locais e, por vezes, ao mesmo tempo. Temos médicos a fazer “ bancos” nos hospitais de Lisboa e a entrar nas urgências, em Benavente, às 8:00 horas, o que na sua opinião é humanamente impossível de suportar. E não ficamos só por aqui porque estes profissionais ou chegam tarde, ou não vêm e, quando vêm, não têm condições para exercer as suas funções, o que torna o problema de gravidade extrema, porque estamos a falar de saúde. Há relatos de médicos quase a dormir e que não têm, muitos deles, a devida atenção para o cuidado das pessoas. Continuamos sem médicos de família, que se agravou com o encerramento do posto do Biscainho que servia a população de Foros da Charneca e de Santo Estevão, levando a uma imigração para este posto, com o seu agravamento, havendo já uma lista de 6.000 pessoas sem médico.-----

A Comissão de Utentes, de que faz parte a nossa Presidente da Junta, tudo tem feito para ultrapassar este problema grave, com várias acções e missivas junto do Ministério da tutela mas no entanto tem sido impossível ultrapassar burocracias, por falta de uma política de saúde, começando a tornar-se num monólogo onde, de um lado temos uma população na sua maioria idosa e sem recursos para poder usufruir de um sistema de saúde privado e, do outro lado um Ministério surdo, sem soluções de raiz, apenas com argumentos os quais em nada ajudam aos nossos problemas. No entanto é necessário continuar a insistir nesta grave matéria e continuarmos as nossas acções junto do Ministério até sermos ouvidos. Para isso contamos com o empenho da Comissão de Utentes a quem aproveitou para propor um voto de louvor.-----

A autarca Maria Gabriela Pereira Coelho, usando da palavra, reiterou os votos da autarca Gertrudes Pardão. Apresenta duas situações que têm a ver com os nossos direitos, enquanto cidadãos. Um já é velho – o mau funcionamento dos correios. Um cidadão ao enviar uma carta com aviso de recepção, considera que está a usar o procedimento que mais garantias lhe dará. Tem conhecimento de um caso em que uma carta enviada nas condições que referiu, o AR veio assinado por um chinês. Não se trata de nenhum sentimento racista, mas não sendo desconhecido o signatário, qualquer outra assinatura o é. Por vezes é invocado que os AR podem ser assinados por qualquer outro residente que receba a carta mas, neste caso, a pessoa em questão, não residia lá. Tem a certeza disso. O assunto foi reclamado e, passados 15 dias, o AR foi devolvido, devidamente assinado por quem de direito, mas com a anotação de 2ª Via. Já lhe aconteceu, pedirem-lhe por favor, para assinar uma 2ª Via, pois a 1ª tinha-se extraviado. Quem usa este meio quer garantias de entrega. Quem lhas dá? Se estas situações acarretarem danos, quem é o responsável? Se calhar ninguém.-----

A outra situação tem a ver com as Águas do Ribatejo. Não se vai referir à falta de qualidade da água nem à falta de atendimento por parte dos piquetes, mas sim dos procedimentos. Ninguém é responsável por nada. Se nos dirigirmos aos serviços, em Benavente, questionando a legitimidade de qualquer acto, dizem que agem segundo ordens. Há documentos indispensáveis como o ónus da prova, que não são avaliados ou melhor, nem sequer são analisados. Se queremos falar com alguém superior, não se encontra. Se queremos uma reunião somos informados que terá de ser solicitada por escrito. Procede-se de acordo e não vem qualquer indicação da sua recepção ou da sua marcação. Usar o livro de reclamações, que é a prerrogativa que a lei nos confere, não vale a pena. Os funcionários têm um ar apático e enfadado. Mais havia para dizer mas pelo que se vê e ouve, toda a gente sabe. Todos menos as Águas do Ribatejo.-----

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa, deu a palavra à Sra. Presidente da Junta, que começou por saudar os presentes, desejando também Festas Felizes.-----

Em resposta ao autarca Heitor Almeida, respondeu que efectivamente as camionetas da Rodoviária têm um percurso diferente, onde não existem abrigos. Como todos sabem os abrigos de passageiros são uma das competências da Junta de Freguesia mas é hábito a Câmara Municipal chamar a si esta obrigação. A Junta vai fazer uma proposta à Câmara, para que em parceria, como aconteceu na Coutada Velha, os abrigos sejam colocados antes do fim do Inverno, uma vez que é muito desagradável estar ali à chuva e ao vento.-----

Quanto às tampas dos contadores das Águas do Ribatejo já está tudo resolvido e no que diz respeito aos candeeiros da Praça da República, verificou que estão às escuras. Felizmente, depois da reunião das Juntas de Freguesia com a EDP, existe um novo relacionamento entre a EDP e a Junta, com um contacto de proximidade. Há um responsável operacional da área, que está disponível a toda a hora e a quem vai telefonar assim que a reunião terminar.-----

Em resposta à proposta da autarca Ana Madalena Matos sobre o voto de solidariedade às populações de Ferreira do Zêzere, Pombal e Sertã, pergunta se não seria melhor a autarca entregar à Mesa, a proposta do voto, por escrito, para que melhor se faça chegar a essas populações a nossa solidariedade.-----

Em resposta à autarca Gertrudes Pardão, informou que depois da reunião na Câmara, com todos os presidentes de Junta, quando foi decidido não iluminar as ruas no Natal, todos os presidentes concordaram com a decisão, uma vez que a situação financeira não o permitia. Igualmente e pelo mesmo motivo, as populações das freguesias o compreenderam.-----

Quanto aos abrigos de passageiros da Coutada Velha a que se referiu o autarca Vitor Pereira, estes foram colocados devido à parceria com a Câmara. Quanto à iluminação para os Camarinhais, vai fazer chegar o apelo à Câmara Municipal, mas lembra que ali não existe iluminação pública, o que dificulta a acção.-----

Em resposta ao autarca Gonçalo Sousa agradece as palavras e o voto de louvor. Foram dois meses de trabalho incansável que vai continuar até porque individualidades que contactaram, nesta altura, não estavam disponíveis. Conseguimos ser recebidos na ACES onde a Dra. Luisa Portugal nos disse que da sua parte, sinceramente, não tem capacidade para resolver o problema que existe devido há falta de médicos. Não aceitamos esta resposta porque já há experiências, noutros locais, com médicos de outros países. O nosso passo seguinte é a reunião com o Presidente da ARS de Lisboa.-----

Como viram no documento apresentado, na parte da Assembleia da Republica, pedimos audiências a todos os grupos parlamentares mas só fomos recebidos pelo PCP e PSD. Gostaríamos de ter sido recebidos pelo PS mas, até agora, não nos convidaram. Vamos continuar porque o problema cada vez é maior e não queremos aceitar, nem aceitamos que a decisão do encerramento do posto do Biscainho seja para ficar. É a nossa luta contra uma luta maior que são as decisões do Governo, mas vamos continuar para fazer ouvir a nossa voz.-----

Quanto às questões colocadas pela autarca Gabriela Coelho tem a dizer-lhe que o mau funcionamento dos correios já é antigo e já chegou à Assembleia Municipal. Temos experiências próprias mas que são graves porque os serviços públicos deveriam, cada vez mais, apresentar maior qualidade o que infelizmente não está a acontecer.-----

Quanto às Águas do Ribatejo e à falta de profissionalismo, uma vez que já ouviu queixas pela forma como as pessoas são atendidas, fará chegar a queixa junto das Águas do Ribatejo.-----

Terminadas as intervenções e as respostas da Sra. Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Mesa, tal como tinha sido sugerido às autarcas do PSD, propôs-lhes que fizessem chegar à Mesa a proposta do voto de solidariedade para poder ser assinado por todos. Antes de dar início à Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa perguntou se mais algum autarca desejava usar da palavra e registou a autarca Maria Luisa Cardoso.-----

A autarca referiu que relativamente às preocupações dos colegas autarcas, queria deixar o seu louvor à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal, que se têm esforçado, naqueles pontos e problemas do dia-a-dia, em responder prontamente. Tem visto isso ao longo do ano. Infelizmente há situações que ultrapassam o Município e a Junta de freguesia, como é o caso dos serviços de saúde. Mas não vamos desistir.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu e disse que as palavras da autarca mostravam que estamos todos em sintonia para tentar melhorar as nossas populações e, no caso, a nossa freguesia.-----

Seguidamente o Sr. Presidente da Mesa informou que iria dar início à Ordem de Trabalhos e chamou a atenção dos autarcas de que os pontos, DOIS, TRÊS; QUATRO E CINCO teriam de ser aprovados em minuta-----

Deu em seguida início ao PONTO UM da Ordem de Trabalhos – Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior, tendo disponibilizado a palavra aos autarcas mas não houve pedido de intervenções-----

Assim, o Presidente da Mesa colocou à votação a acta da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada por UNANIMIDADE, com a abstenção da autarca Ana Madalena Matos, por ausência.-----

Em seguida o Presidente da Mesa da Assembleia, pediu autorização para introduzir um ponto extra à Ordem de Trabalhos que seria o PONTO 1.2 e perguntou se algum autarca estava contra. Com a concordância da Assembleia o Sr. Presidente apresentou uma proposta aos autarcas para abdicarem da senha de presença da reunião extraordinária do dia 19/11/2010, para a realização do tradicional jantar de Natal dos autarcas da freguesia e do executivo da Junta. Este ponto extra surge para efeitos de tesouraria e tem de ficar em acta e aprovado em Minuta, o que não podia acontecer na reunião anterior, por ser uma reunião extraordinária.-----

Colocado à votação foi o PONTO 1.2 aprovado por UNANIMIDADE.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia propôs aos autarcas que a discussão dos Pontos DOIS e TRÊS: Discussão e eventual aprovação do Orçamento para o ano de 2011; Discussão e eventual aprovação das Grandes Opções do Plano para o ano de 2011- fosse feita em conjunto, com a votação em separado. Como ninguém se opôs a esta proposta, o Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para que ela fizesse a introdução aos pontos.-----

A Sra. Presidente da Junta explicou pormenorizadamente o Orçamento para 2011, tanto no que respeita a Orçamento de Receita como de Despesa, expondo a problemática do equilíbrio orçamental.-----

Nas Grandes Opções do Plano para 2011, que fazem parte do projecto em poder dos autarcas, falou das actividades mais relevantes e ficou à disposição dos autarcas para as intervenções que entendessem necessárias.-----

O Presidente da Mesa perguntou aos autarcas se desejavam intervir e registou os pedidos dos autarcas Gertrudes Pardão, Maria Luisa Cardoso, Ana Paula Oliveira, Bruno Marques e Heitor Almeida.-----

A autarca Gertrudes Pardão iniciou a sua intervenção dizendo que ao ler o orçamento notou que está mais centrado na construção da sede da Junta de Freguesia, o que é natural, mas no entanto continua bastante empenhado no apoio às colectividades. Queria realçar que as colectividades envolvem muita gente, muitas crianças, muitos jovens e portanto há que apoiar as pessoas das colectividades que têm lá os seus alunos. Há a preocupação do executivo da Junta, ao fazer este orçamento, de continuar empenhada no apoio que dá.-----

Realça o apoio à educação e saúde e frisa o apoio dos 5.000€ para a ambulância dos Bombeiros Voluntários de Benavente, que tanta falta faz a todos nós, em momentos de aflição. Frisa com satisfação a iluminação que está referida como apoio à festa pequena de Nossa Senhora da Paz, uma vez que as iluminações de Natal ficavam até esta data e, este ano, isso não aconteceria. Também viu que há o apoio aos alunos da Tuna da Universidade Sénior, no transporte para os ensaios em Samora Correia. Considera que o orçamento está bem concebido e dá os parabéns a todos os que o executaram.-----

A autarca Maria Luisa Cardososo tomou a a palavra para esclarecer algumas dúvidas sobre o orçamento. Na rubrica 02.02.06.09 Publicidade – Regista com agrado a verba inscrita de 4.000€ superior em 1.550€ à verba de 2010. Deixa uma pergunta relativa ao facto de este ser um orçamento feito por baixo, a nível da receita. Se será possível conseguir cobrar esta previsão?-- Sendo um orçamento o mais pormenorizado possível e regista-se que há um esforço de pormenorizar, tem duas dúvidas: Na rubrica de Despesas Correntes 01.01.03-Pessoal dos

quadros-função pública, está inscrita a verba de 26.200€, idêntica a 2010, uma vez que os vencimentos não se alteraram. Contudo na rubrica da Segurança Social 01.03.05 está inscrita uma verba inferior a 2010. Porquê, uma vez que as despesas com pessoal se mantêm e a percentagem é igual?-----

Nos Abonos variáveis e eventuais – horas extraordinárias- está inscrita uma verba de 6.000€. Já houve uma explicação sobre esta verba (1 funcionário que é necessário estar no mercado diário e mensal, e o cozeiro) mas por que não tentarmos uma solução para que não possa haver tantas horas extraordinárias? Um horário diferente, um modo de reduzir este valor.-----

Na 04-Transferências Correntes, na 04.07.01-Instituições sem fins lucrativos, está inscrita uma verba de 2.100€ igual ao ano de 2010. Uma vez que houve a intenção de pormenorizar, porque não exemplificar as instituições, uma vez que se trata de um documento único?-----

A autarca salientou que o objectivo da construção da sede da Junta, sendo um propósito perseguido desde há muito tempo pelo executivo, infelizmente nem sempre correu como esperado; apontando que deveria ser adoptada uma metodologia que passe pela elaboração de projectos plurianuais. Neste sentido questionou o executivo, interpelando para quando a construção do novo cemitério, para quando o projecto, já que é uma necessidade da freguesia.---

Na 08- Transferências de Capital na 08.07.01.03-Outros, está inscrita uma verba de 16.475€. Porque não exemplificar a que se referem?-----

Quanto às GOP no 2.5.2-Polidesportivos, estão discriminadas as verbas para reparações nos Polidesportivos da Ribasor dos Foros da Charneca, Coutada Velha e depois uma verba de 5.000€ para grandes reparações dos polidesportivos. Como as grandes reparações terão de ser inventariadas, porque não discriminar e aglutinar estes 5.000€ nestes 3 Polidesportivos?-----

Sendo as GOP onde se discrimina o dinheiro que pretendemos gastar e que já identificámos no Orçamento, porquê contemplar só 58,98%, e não contemplar um bocadinho mais, questionou.---

Termina falando sobre uma A.M.R. A Rotunda da Ponte da Lezíria – O protocolo com as Estradas de Portugal e o que é que isso significa em termos de embelezamento? Que trabalho ali se pretende fazer e que projecto já existe.-----

A autarca Ana Paula Oliveira usou da palavra começando por desejar um bom ANO NOVO. Em seguida disse que tinha duas dúvidas para esclarecer. A primeira, nas Despesas Correntes 01.03.03 – Subsídio familiar a crianças e jovens, onde está inscrita uma verba de 1.009€. Pretende saber a que se refere.-----

Também na 01.03.06- Acidentes em serviço e danos profissionais, está inscrita uma verba de 6.200€. Também aqui pretende saber a que se refere? Tem a mesma opinião da colega autarca do PS de que na 04.07.01 – Instituições sem fins lucrativos, por uma questão de transparência, deve ser indicada a instituição para quem a verba vai ser transferida.-----

Tomou a palavra o autarca Bruno Marques para referir que este ano não vira contemplado o troféu César Luís. Questiona sobre se esta iniciativa foi esquecida ou se terminou.-----

O autarca Heitor Almeida usou da palavra para referir que, apesar dos cortes que a Junta financeiramente levou, dá os parabéns ao executivo da Junta pelo Orçamento, que mesmo em tempo de crise, não deixa de ser um bom Orçamento e até mesmo ambicioso.-----

A Presidente da Junta tomou a palavra para esclarecer as dúvidas colocadas pelos autarcas:-----

No que diz respeito à autarca Gertrudes Pardão, o apoio da Junta às colectividades vai manter-se apoiando-as com subsídios ordinários, subsídios de investimento, apoio com a cedência de transportes, troféus e lembranças. A iluminação da festa pequena de Nossa Senhora da Paz foi uma preocupação que surgiu logo após à decisão de não iluminar as ruas na quadra de Natal. Mas não queriam deixar de contemplar a festa pequena até porque os festeiros não têm culpa que a crise se tivesse instalado desta maneira, ficando eles prejudicados em relação aos membros de realizações anteriores. Fizemos uma reunião com eles para avaliar da sua parte, qual era a sua intenção. Foram muito correctos, não nos pedindo mais do que estávamos a pensar e ficou decidido iluminar só a Alameda do Parque 25 de Abril, uma vez que é dali que parte e entra Nossa Senhora e a procissão e foi nessa base que estabelecemos o subsídio.-----

O transporte dos alunos da Tuna, uma vez que mudou de mestre e há necessidade de ir a Samora Correia e a Câmara não tem possibilidade de o fazer, a Junta assegura esse transporte.-----

Quanto às perguntas da autarca Maria Luisa Cardoso estão todas nos documentos apresentados: Publicidade – o orçamento de 2010 contemplava 2.000€ e estão inscritos 4.000€ para 2011 mas, nesta data já está realizada a receita de 10.550€. Temos uma funcionária na Junta que se aplica a este serviço e tem conseguido estes bons resultados. Se as empresas e os bancos continuarem a cumprir, no próximo ano teremos novamente esta receita. De qualquer forma optámos por colocar uma verba inferior, até porque a diferença vai transitar em saldo, quando apresentarmos as contas de 2010.-----

Na rubrica 01.01.03 – Pessoal dos quadros- função pública – Estão pagos 26.199€ e a diferença da despesa na 01.03.05, deve-se a despesas de 2009, pagas em 2010.-----

01.02.02 – Horas extraordinárias – As horas extraordinárias é o nosso maior problema. Como pedir aos trabalhadores que trabalhem fora do seu horário e não lhes pagar? É o caso da fiscal de higiene e limpeza, coveiro, funcionários que fazem horas nos dias das eleições, no dia da Criança, no dia 25 de Abril, no dia do mercado anual que começa às 05:30, e depois tem de ser tudo limpo, o coveiro que no Dia de Natal teve de fazer um funeral, etc. Também é difícil pagar-lhes em tempo porque implica outros problmas. Já temos mais do que esta verba gasta e não podemos ter mais pessoal. Vamos tentar fazer uma reunião com todos, mas não vemos grandes soluções.-----

04 Transferências correntes-instituições sem fins lucrativos – No orçamento não podemos discriminar pormenor a pormenor. Para isso servem as GOP. Esta despesa deve-se a uma única

instituição a ANAFRE, de que somos sócios. São as quotas. No entanto este ano a ANAFRE já nos comunicou que iria haver um desconto de 10%.-----

07.01.04.06 – Polidesportivos – Temos um protocolo com a Câmara onde estão discriminadas as verbas e onde as vamos aplicar, ou em despesas correntes ou de capital. Como as despesas de manutenção são despesas correntes e ainda não sabemos onde vamos aplicar as de capital, incluímos aí, ficando definido que é para os polidesportivos.-----

Para quando o projecto do novo cemitério? Quando visitámos o cemitério novo, penso que se recordam de que estava idealizado para 10 anos. Temos uma utilização de cerca de 34 campos por ano, o que nos dá ainda 6 anos. O facto de muitos dos nossos mortos irem ocupar campos já de família, salvaguarda-nos espaço. Mas o problema que se coloca é onde se vai fazer o cemitério? Não é competência da Junta e sim da Câmara Municipal. Talvez no próximo ano comecemos a pensar onde se vai construir mas neste momento não é a nossa maior preocupação.-----

Quanto às GOP e à percentagem de 59.98% - Existem despesas de pessoal e despesas correntes que não têm afectação imediata, bem como acções e iniciativas que ficam sempre com uma margem que não é possível afectar. Existem igualmente as despesas indirectas que não há possibilidade de afectar (como o pagamento de telefones, electricidade água).-----

Relativamente à rotunda da Ponte da Lezíria, estamos a tentar um protocolo com a transferência da responsabilidade para a Junta. E por isso tentamos ter uma reunião com o senhor Director das E.P. no sentido de protocolizarmos esta responsabilidade. Não sabemos o que podemos fazer e a nossa autonomia, por esse motivo inscrevemos uma verba simbólica.-----

Em resposta à autarca Ana Paula Oliveira no que se refere às Despesas Correntes 01.03.03- Subsídio familiar a crianças e jovens, deve-se ao facto de uma funcionária da junta ter um filho que tem dificuldade da fala e que tem direito a um subsídio mensal, bem como ao abono de família.-----

Na 01.03.06 – Acidentes em serviço e doenças profissionais – Existe na Junta uma funcionária que se aleijou em serviço e ficou com uma desvalorização, o que dá direito a uma indemnização, paga pela CGA, mas a quem a Junta tem de devolver o dinheiro depois.-----

-Na 04..07.01 Instituições sem fins lucrativos – a resposta é a mesma que foi dada à autarca Maria Luisa Cardoso. -----

Nas GOP 07.01.04.06 Polidesportivos- A resposta também foi dada à autarca Maria Luisa Cardoso.-----

Na 08.07.01.03- Transferências de Capital – Colectividades e Associações - na Acção 8, pág, 4 das GOP estão discriminadas por colectividades e associações as verbas distribuídas a cada uma e que perfaz o total em referência.-----

O autarca Bruno Marques pergunta pelo troféu César Luís. Apesar de ir na 22ª edição, na reunião da Câmara Municipal onde foi negociado o protocolo de 20.000€, foi-nos dito que não

poderiam dar apoio para esta iniciativa e, sem apoio, a Junta não o pode fazer. A Associação de Ciclismo de Santarém já foi informada e fez-nos uma proposta de fazer aqui a chegada ou a partida. Ainda não tomámos nenhuma decisão e até ver não há prova.-----

Não se registando mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa colocou os Pontos em votação e refere que os mesmos serão aprovados em minuta---.-----

Colocado a votação o PONTO DOIS foi o mesmo aprovado por MAIORIA com os seguintes votos:-----

--- 9 votos a favor dos autarcas da CDU

--- 2 Abstenções das autarcas do PSD

--- 2 Abstenções das autarcas do PS

Colocado a votação o PONTO TRÊS, foi o mesmo aprovado por MAIORIA com os seguintes votos:-----

--- 9 votos a favor dos autarcas da CDU

--- 2 Abstenções das autarcas do PSD

--- 2 Abstenções das autarcas do PS;

Passou-se em seguida ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos - Discussão e eventual aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2011.-----

A Presidente da Junta de Freguesia explicou que a tabela tem um quadro com os valores praticados em 2010 e em executivo foi decidido não alterar os valores. Só fizeram uma pequena alteração no Capº I, Serviços Diversos, artº 1º nº4.1, onde estava a ser cobrada uma taxa superior à taxa em vigor, mantendo as restantes taxas.-----

No Capº II, artº 2º, nº 9- Serviços diversos praticados no cemitério, o executivo decidiu baixar os valores, como aliás em anterior reunião tinha sido falado pela autarca do PSD que achou excessivo o valor. Na altura a nossa justificação para que os valores se mantivessem era para que os preços fossem iguais aos preços praticados no cemitério novo, mas chegámos à conclusão que um coval comprado há 30 anos, de que nem sabemos o preço, não se compara a um coval que custa agora 450€. Assim baixou-se de 450€ para 300€, de 125€ para 100€ e manteve-se a taxa de serviços mínimos.-----

A Presidente colocou-se à disposição dos autarcas para responder às dúvidas existentes sobre este ponto e pediram para usar da palavra as autarcas Rute Reis e Ana Paula Oliveira.-----

A autarca Rute Reis disse que nas taxas de urgência deveria haver um asterisco dizendo que aquela taxa foi decidida por deliberação da Assembleia de Freguesia de 29/12.-----

No Capº 5º no mapa de 2010, a categoria de “gato” já deveria estar a zero uma vez que o gato é um animal de companhia.-----

Gostava de saber a que se referem os serviços mínimos, mencionado no Cap. II, artº 2º, nº 9.3.--

A autarca Ana Paula Oliveira tomou a palavra para dar os parabéns pela decisão tomada de diminuir os preços dos Serviços Diversos no Cemitério, preços que recordou também o autarca da CDU, Heitor Almeida tinha achado exagerados.-----

Chamava a atenção para o Capº V, artº 5º, alíneas g) e h), onde lhe parece haver uma pequena diferença nos números, mas que pode ter a ver com a taxa N (taxa de profilaxia médica que foi fixada em 4,4€). Fez as contas e os valores são pouco diferentes e talvez isso se deva á inflação da referida taxa. Chamava por isso a atenção para o facto.-----

A Presidente da Junta referiu que ao ser copiada a tabela de taxas, devem ter copiado como de 2010 a que terminara em Dezembro de 2009. Contudo, quando a proposta for aprovada, passará a documento e apenas existirá o mapa com os valores das taxas e licenças para 2011.-----

Quanto à chamada de atenção da autarca Rute Reis para o facto de não estar a zero a licença para o animal de companhia “gato” a alteração já está feita e passou a existir no mapa de 2011.--

Quanto à pergunta da autarca Rute Reis sobre os serviços mínimos no cemitério, explicou que se referem a pequenos trabalhos que sejae necessário fazer nas campas.-----

Quanto às observações da autarca Ana Paula Oliveira, vai verificar, mas a diferença, que é mínima, deve ter a ver com alguma taxa de inflação.-----

Não se registando mais intervenções neste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o PONTO QUATRO a votação e referiu que o mesmo seria aprovado em minuta.-----

Colocado a votação foi o PONTO QUATRO aprovado POR UNANIMIDADE. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia pôs à discussão o PONTO CINCO -Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Benavente para o ano de 2011.-----

A Presidente da Junta apresentou o Mapa da Pessoal informando que era o mesmo mapa que tinha sido aprovado em assembleia extraordinária de 19/11.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos autarcas se tinham dúvidas a apresentar e não registou qualquer pedido.-----

Assim o Presidente da Mesa da Assembleia pôs o PONTO CINCO a votação e referiu que o mesmo seria aprovado em minuta.-----

Colocado a votação foi o PONTO CINCO aprovado por UNANIMIDADE.-----

O Presidente da Mesa pôs à discussão o PONTO SEIS-Acompanhamento das actividades da Junta de Freguesia de Benavente.-----

Tomando a palavra a Senhora Presidente da Junta, pediu desculpa por o documento não ter acompanhado os restantes mas não lhe foi possível fazê-lo. De qualquer forma enviara-o por e-mail e apenas não o receberam os autarcas Heitor Almeida e Maria Gabriela Coelho, que

entretanto já o têm.-----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos autarcas e registou o autarca Heitor Almeida.-----

O autarca Heitor Almeida disse que a Comissão de Utentes não falara com os deputados Bloquistas, Verdes, CDS e do PS mas com estes não se surpreende porque as ordens vêm deles. A Presidente da Junta e membro da Comissão de Utentes disse que tinham pedido para reunir com todos os grupos parlamentares. Já tinham sido recebidos pelo PCP, PSD e Verdes e estavam à espera dos restantes para ver se os recebem ou não e os convocam para uma reunião.-

O Presidente da Mesa da Assembleia disse que se ia passar ao PONTO SETE - Acompanhamento das actividades das Comissões/Grupos de trabalho, convidando a senhora Presidente da Junta e restante executivo a ficar, se o desejassem, o que aconteceu.

O Presidente da Mesa iniciou a discussão do PONTO SETE dizendo aos autarcas que sabe das dificuldades que existem para as comissões/grupos de trabalho, mas é da praxe ter de trazer à Assembleia este acompanhamento de actividades. Perguntou quem queria usar da palavra e inscreveu-se a autarca Maria Luisa Cardoso da comissão/ grupo de trabalho Ambiente, Saúde Pública, Qualidade de vida e Acção Social.-----

A autarca referiu que o grupo já tinha reunido uma vez, que tinha deliberado quem seria a coordenadora, tinha definido umas linhas precoces e marcada outra reunião que, por motivo de doença de dois membros, foi adiada. Falando sobre Ambiente, teve uma reunião com a Eng. Carla Pardão para que lhe desse a conhecer alguns pontos a nível ambiental, que afecte as pessoas da nossa freguesia e foi informada de que os pontos serão estes: A poluição existente no Rio Sorraia, situação certamente a longo prazo, sendo a ETAR de Coruche a principal responsável. Neste momento o tratamento das águas residuais prende-se com as Águas do Ribatejo mas através da comissão e da Junta de Freguesia vamos tentar saber se há realmente um projecto para despoluir o Rio Sorraia. Isto leva-nos ao nosso calcanhar de Aquiles, o nosso Jardim da Fateixa que com águas não poluídas terá todas as condições necessárias para se tornar no que já foi. Depois a qualidade do afluente que sai da Etar da freguesia, no Cerrado das Águas para o Rio Sorraia, que não é a melhor, mas que está neste momento controlada pelas águas do Ribatejo. Daí que a nossa comissão venha propor e solicitar à Junta de Freguesia para saber os resultados do que está a ser feito para controlar a qualidade da água.-----

Mais informou que se pretende sensibilizar as populações, através de campanhas, para as preocupações ambientais que passam por uma grande responsabilização de todos nós e não só pelas instituições que têm as limitações que todos conhecemos e que passam a todos os níveis pelo voluntariado e pela responsabilização e consciencialização ética de todos nós- a melhoria do ambiente. Daí que sigamos pela preocupação em prosseguir e verificar uma rede de saneamento nos Foros da Charneca e Coutada Velha.-----

Depois da exposição da autarca, o Sr. Presidente da Assembleia sugeriu que quando a comissão

entendesse, desse conhecimento à Câmara Municipal destas actividades, uma vez que a Câmara tem mais peso nestas questões e até pode não saber que a ETAR de Coruche é a principal responsável pela poluição do Sorraia.-----

Em seguida falou a autarca Maria Gabriela Coelho da comissão de Trânsito, Toponímia, Protecção Civil, Urbanismo e Segurança. A comissão reuniu uma vez, conversaram e foi decidido que obtivessem alguns regulamentos necessários para o trabalho da Comissão, ficando o autarca Gonçalo Sousa com essa tarefa.

Reuniram depois uma 2ª vez, sem grandes conclusões, mas não chegaram a fazer uma 3ª reunião por desencontro dos autarcas, pelo que não existem dados para trazer a esta Assembleia.-----

Depois da exposição da autarca o Presidente da Mesa sugeriu que está na altura de fazer qualquer por aquela fachada magnífica da padaria de esquina, entre a rua do Paço e a Praça da República, que está em muito mau estado e que se corre o risco de poder perder-se todo o edifício. Pensa que já está qualificado como património municipal e até nacional, mas considera que está na altura de fazer pressão sobre o dono para que não se degrade mais. Esta sua sugestão pode ficar como premissa de trabalho para a comissão respectiva. Sugere ainda outra premissa de trabalho, esta relativa ao facto dos autocarros da rodoviária já não passarem nesta zona da vila. Assim sendo, porque não arranjar solução para o trânsito nesta zona?-----

Tomou a palavra a autarca Gertrudes Pardão da comissão de Educação, Cultura, Desporto, Tempos Livres, Juventude, Informação, Novas Tecnologias e Turismo, para informar que a comissão reuniu no dia 3/11/2010. Foram eleitos o secretário e o coordenador. Chegaram à conclusão que os alunos do 1º ciclo são acompanhados para todo o lado pelas professoras e vigilantes. Quando vão para o 2º ciclo há um desfazamento e isto não acontece e não têm vigilantes para os acompanhar às piscinas. O que foi sugerido? A criação de um banco de voluntariado de horas. Arranjar pessoas que não se importem de doar o seu tempo e acompanhar aquelas crianças que em Julho eram protegidas e em Setembro não. No 5º Ano era pertinente serem acompanhados por alguém. Pensamos no próximo ano ver se conseguimos o banco de voluntariado de horas de pessoas que não se importem de acompanhar as nossas crianças. Se houvesse possibilidade, e para isso teremos que falar com o conselho executivo da Escola Duarte Lopes e, se a pessoa quisesse, poderia almoçar na cantina.-----

Falámos dos tempos livres – o Verão é grande e os pais não têm aquele tempo todo de férias. Se houvesse pessoas para ficar com as crianças nas Férias de Verão e da Páscoa. Pensámos também na formação de um rancho folclórico para que as nossas crianças recriem e que saibam que folclore é cultura, cultura do nosso povo, porque na cabeça de certas pessoas só vai para o rancho gente de um certo nível. E porque não juntar as crianças com os alunos da Universidade Sénior?-----

O Presidente da Mesa sugeriu que falasse com a Presidente da Junta, porque a criação de um banco de voluntariado obedece a certas regras.-----

Em seguida tomou a palavra o autarca Bruno Marques da comissão de Património, Habitação, Desenvolvimento Económico e Financeiro. O autarca disse que a comissão vai apostar mais na Habitação Social. Já fizeram uma reunião e ficou agendada uma reunião com a vereadora Gabriela Santos mas a autarca Ana Madalena Matos não apareceu e ficou-se de agendar outra data.-----

Depois de ouvir os autarcas o Presidente da Mesa da Assembleia, pediu que continuassem o trabalho e desejou a todos um Bom Ano de 2011.-----

Em seguida o Sr. Presidente da Mesa informou que o 1º secretário ia proceder à leitura das minutas dos pontos da Ordem de Trabalhos para serem postas à votação dos autarcas.-----

Foi lida a minuta do PONTO 1.2 Proposta extraordinária. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE.-----

Foi lida a minuta do PONTO DOIS- Discussão e eventual aprovação do Orçamento para o ano de 2011. Submetida a votação foi a mesma aprovada por UNANIMIDADE.-----

Foi lida a minuta do PONTO TRÊS - Discussão e eventual aprovação das grandes Opções do Plano para o ano de 2011. Submetida a votação foi a mesma aprovada por UNANIMIDADE.---

Foi lida a minuta do PONTO QUATRO - Discussão e eventual aprovação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2011. Submetida a votação foi a minuta aprovada por UNANIMIDADE.

Foi lida a minuta do PONTO CINCO - Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia de Benavente para o ano de 2011. Submetida a votação foi a minuta aprovada por UNANIMIDADE.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião, pelas vinte horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia,

O 1º Secretário,

O 2º Secretário,